

4468				
			1377	

caderno cidades pagina 13

## Índios retornam ao litoral

Três famílias de índios guaranis se instalaram em um espaço de terra na localidade de Guaraguaçu, em Pontal do Paraná, há cerca de oito meses. É a volta dos guaranis ao litoral paranaense, de onde começaram a ser expulsos há quase quinhentos anos pelos colonizadores. O prefeito de Pontal do Paraná, Hélio Queiroz, e a secretária da Ação Social, Rita Blitzkow de Queiroz, juntamente com técnicos da Assessoria para Assuntos Indígenas da Secretaria do Meio Ambiente do Paraná, visitaram as famílias. Os visitantes foram recebidos pelo índio Roque, cacique do grupo *m'byá*.

De acordo com informações contidas no livro *Povos Indígenas do Paraná*, editado pela Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, o

povo guarani está desenvolvendo nas últimas décadas um movimento de retorno ao litoral, onde se encontravam no início da colonização europeia, quando eram denominados carijós. Os guaranis habitavam a região litorânea no Sul do Brasil, entre Cananéia (SP) e o estuário da Prata, e áreas às margens do Rio Paraná, parte do território do Paraguai, Argentina, Uruguai e Bolívia.

Seu povo hoje está dividido em três subgrupos: os *m'byá*, *kaióá* e *avaxiripá*, e vivem em regiões do Espírito Santo, Rio, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Os guaranis formam a maior etnia indígena hoje no Paraná. São dez tribos entre as dezessete existentes, e dividem as 17 reservas espa-

lhadas entre 23 municípios, abrigando 9.015 índios entre os povos guarani, caingangue e xetá.

O grupo *m'byá* veio do Paraguai e há anos circula por alguns países da América Latina e pelos Estados de Santa Catarina e Paraná, em busca de uma terra boa, e costumam se estabelecer em locais que tenham condições de caça, pesca e plantio de alimentos, como milho, aipim e feijão. Eles se dedicam ao artesanato, principalmente à cestaria feita em bambu e à reprodução da fauna e flora em pedaços de madeira entalhados à ponta de faca. Os rituais religiosos são mantidos entre o grupo. Em Pontal do Paraná a Casa da Reza foi a primeira a ser erguida com escoras e barro, coberta com galhos de palmeira ou capim.